

Paulo Serra e Luiz Mário entregam departamento do AME Oncologia

Secretário estadual de saúde em exercício, Eduardo Ribeiro também participou do evento de inauguração da unidade em Santo André

BEATRIZ MIRELLE
beatrizmirelle@dgabc.com.br

O AME (Ambulatório Médico de Especialidades) de Santo André abre na segunda-feira novo departamento para tratamento oncológico de casos de baixa e média complexidades. A reforma do espaço onde ficava a antiga lanchonete do local começou em setembro, com apoio do governo do Estado de São Paulo. Nele, serão ofertados serviços de farmácia, consultórios médico e multiprofissional, posto de enfermagem, dez poltronas de infusão e uma sala de emergência. Os atendimentos são na unidade da Avenida Capitão Mário Toledo de Camargo, na Vila Luzita.

O evento de inauguração, realizado ontem, marcou a reaproximação do presidente da Fundação do ABC,

Luiz Mário Pereira de Souza Gomes, com o prefeito Paulo Serra (PSDB). Esse foi o primeiro encontro público entre os dois, que tinham se afastado nos últimos anos em razão de divergências políticas.

A solenidade também contou com as presenças do secretário estadual de saúde em exercício, Eduardo Ribeiro, que projeta ofertar mais de 20 mil sessões de quimioterapia por ano no novo espaço, e do presidente da Câmara de Santo André, Pedrinho Botaro (PSDB), além de outras autoridades.

Luiz Mário afirmou que a abertura do novo setor é uma vitória à região e contempla a necessidade de suprir parte da demanda do Hospital Estadual Mário Covas. "A importância dessa reforma é absoluta. É a expansão de um serviço em anda-



CLICK. Luiz Mário (quinto, da esq. para a dir.) posa para foto oficial junto com o prefeito Paulo Serra (oitavo)

mento. É uma conquista dos prefeitos da região por meio da Fundação do ABC, que, juntamente com o Estado,

teve a determinação de realizar essa organização", disse ao Diário. "Para nós, é motivo de orgulho melhorar, de-

saforar e modernizar o atendimento."

O prefeito Paulo Serra (PSDB) ressaltou que a inau-

guração é uma das mais relevantes para a cidade pelo cuidado exigido pelos tratamentos oncológicos e alta no número de casos na região. "Aumentar a capacidade de infusões humaniza ainda mais o atendimento, além do acompanhamento à distância, através da telemedicina, que dá uma segurança a quem acabou de receber a quimioterapia."

Os serviços para pacientes com câncer eram ofertados temporariamente em salas de serviços administrativos do AME e contavam com apenas duas poltronas. Desde setembro, foram atendidos 74 pacientes e realizadas 220 infusões. Agora, com oito cadeiras a mais, as expectativas são ter 195 infusões em dezembro e 270 em janeiro, de acordo com Marina Daminato, diretora-geral do AME.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Política **Página:** 3